

AMPLIAÇÃO DA CEMEI CANDIDA LEOPOLDINA DE ANDRADE

INACIOLÂNDIA-GO

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

1 – INFORMAÇÕES GERAIS

OBRA: AMPLIAÇÃO DA CEMEI CANDIDA LEOPOLDINA DE ANDRADE

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE INACIOLÂNDIA-GO

DESCRIÇÃO DO PROJETO E DA OBRA:

A edificação objeto deste memorial é de caráter exclusivo para atendimento ao Município.

A obra em um único pavimento existente com diversos ambientes, conforme consta no projeto.

Edificação em estrutura em concreto armado alvenaria em tijolos cerâmicos, e acabamentos conforme esse memorial.

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução das obras e serviços acima citados, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos, e constituirão parte integrante dos contratos de obras e serviços.

Toda a obra e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos fornecidos e ou detalhes a serem elaborados.

2 - OBJETO

AMPLIAÇÃO DA CEMEI CANDIDA LEOPOLDINA DE ANDRADE

3 - FUNDAÇÕES

As fundações desta edificação serão em blocos de concreto armado, das quais nascerão pilares. No nível do terreno ficará o topo das vigas baldrame.

O concreto para executar as fundações terá $f_{ck} \geq 25,0$ MPa (traço 1:2:3 – cimento, areia grossa e brita), mas para obter esta resistência será necessário que o concreto seja preparado em betoneira e que seja lançado com adensamento por vibração mecânica (com vibrador eletromecânico). Também é imprescindível que o concreto seja curado rigorosamente, o que significa manter as superfícies do concreto úmidas, por prazo mínimo de uma semana. Na hipótese de não se tomarem estas providências não há garantia de qualidade do concreto.

A profundidade dos blocos está definido no projeto estrutural, abaixo da superfície do terreno. Antes de colocar as armaduras dos blocos é necessário fazer lastro de concreto magro, de traço 1:3:6 (cimento, areia grossa e brita). O concreto magro pode ser feito também com este traço – 1:3:6 (cimento, pó de rocha calcária e brita). Esta opção visa economia, considerando os preços altos demais da areia grossa.

4 – ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO

A superestrutura em concreto armado será composta de pilares (da baldrame até a cobertura), vigas de cintamento e laje pré-moldada para a estrutura em concreto armado (copa).

Para executar a superestrutura devem ser seguidas todas as diretrizes do projeto estrutural, mais as observações deste memorial.

O concreto para a superestrutura deve ter $f_{ck} \geq 25,0$ MPa, com concreto de traço 1:2:3 (cimento, areia grossa e brita ou seixo rolado). O concreto deverá ser preparado em betoneira e o traço feito com caixas de areia e brita, em medidas definidas. Não se aceitará traço com dosagem em carrinho de mão. O lançamento do concreto nas formas deve ser feito por adensamento eletromecânico, propiciado por vibrador de imersão, de diâmetro $\varnothing 25$ mm.

O concreto, após seu endurecimento inicial, passará pelo processo de cura, que corresponde a manter úmidas as superfícies do concreto. A cura é imprescindível à obtenção da tensão de projeto, portanto não se aceitará cura de menor prazo e umidificação espaçada excessivamente.

5 - ALVENARIAS

Os pontos principais a cuidar na execução das alvenarias são: prumo, alinhamento, nivelamento, extremidades e ângulos.

Paredes lisas e lavável, sem rebarbas.

Em princípio está previsto empregar tijolo cerâmico de seis furos quadrados, que será assentado de espelho (para conferir espessura nominal de 13 cm à parede). A argamassa de assentamento terá traço 1:2:8 (cimento, cal hidratada e areia grossa), mas poderá, por questão de economia, empregar o traço 1:4:4 (cimento, pó de rocha calcária e areia grossa peneirada). É imprescindível que os tijolos sejam molhados antes de serem assentados, para evitar a absorção da água de amassamento da argamassa.

Serão colocadas vergas nos paramentos de alvenaria, e que serão em concreto armado, com seção e armaduras devidamente dimensionadas, sobre os vãos de portas, janelas e outras esquadrias, que não estejam imediatamente sob vigamento, excedendo-se 50 cm de cada lado ou em todo o vão entre estruturas, ou engastadas em estrutura.

O local onde serão executadas as alvenarias consta no projeto arquitetônico.

6 – ESQUADRIAS, PEITORIS E FERRAGENS

No projeto arquitetônico foi definido o material de constituição das esquadrias.

As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de fôrma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas.

Todas as chaves deverão possuir numeração correspondente às portas e serem fornecidas em duas vias.

As ferragens deverão ser aprovadas pela fiscalização.

O fornecimento das esquadrias compreende todos os materiais e pertences a serem instalados e seu perfeito funcionamento, inclusive todas as ferragens necessárias, todos de qualidade extra e com acessórios e demais peças indicadas pelos fabricantes.

Os Rebaixos, encaixes e outros detalhes nas esquadrias para fixação de ferragens deverão ser certos, sem rebarbas correspondendo exatamente as ferragens.

A bancada sob as portas será executada em granito.

7 – COBERTURAS E LAJE

O TELHAMENTO SERÁ COM TELHA CONFORME PLANILHA ORÇAMENTARIA, COM ATÉ 2 ÁGUA.

A ESTRUTURA METÁLICA CONVENCIONAL EM AÇO TIPO MR-250 / ASTM A36 COM FUNDO ANTICORROSIVO- ESTRUTURA COMPLEMENTAR AO TELHADO COM APOIOS EM BALANÇOS E BEIRAIS.

A TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR RIPAS, CAIBROS E TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA, INSTALADO SOBRE A LAJE PLANA CONCRETADA SOBRE A ESTRUTURA DE CONCRETO FORMADA DE VIGAS E PILARES.

A estrutura do telhado será fabricado com ferragens e acessórios de aço. tipo caibros, vigotas, ripas, sobre a laje de concreto.

A cobertura/telhamento será em telha conforme planilha orçamentária.

O telhamento será com telhas, conforme item na peça orçamentária.

A cumeeira será em perfil compatível com as telhas. Os rufos deverão ser fabricadas em chapa galvanizada e instaladas de acordo com o projeto de cobertura.

8 – REVESTIMENTO DE PAREDE

OS CHAPISCO SERÃO APLICADO EM ALVENARIA E ESTRUTURAS DE CONCRETO, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L.

O EMBOÇO, PARA RECEBIMENTO DE CERÂMICA, SERÁ EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400LITROS, APLICADO MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 10MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS, SEM REBARBAS.

A MASSA ÚNICA, SERÁ EXECUTADA PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400LITROS, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES COM ESPESSURA DE 10MM, E EXECUÇÃO DE TALISCAS.

O REVESTIMENTO CERÂMICO SERÁ EXECUTADO COM PLACAS DE DIMENSÕES 45X45 CM OU EQUIVALENTE, APLICADA EM AMBIENTES INTERNOS, E COM REJUNTE APLICADO NAS JUNTAS.

Métodos construtivos:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de recebê-lo. As superfícies inadequadas deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam gorduras, vestígios orgânicos, etc.

Paredes lisas e lavável, sem rebarbas.

As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas antes dos revestimentos bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc, deverão ser embutidos.

Todas as superfícies de parede, feita com tijolo cerâmico, serão chapiscadas com argamassa de traço 1:4 (cimento e areia grossa peneirada), em modo médio. Os tijolos devem estar limpos e úmidos, antes do lançamento do chapisco, de maneira a obter um chapisco altamente resistente.

Sobre o chapisco serão moldadas as linhas mestras verticais e a cada 1,50 m. A linha mestra deve ser perfeitamente vertical, com alinhamento horizontal perfeito, uma da outra. O material constitutivo das linhas mestras é o mesmo do reboco ou emboço, dependendo do caso. O reboco ou emboço é lançado ("chapado", no jargão dos pedreiros) entre as linhas mestras, secas e endurecidas. Após será passada a régua de alumínio e alisamento final com espuma. O emprego de linhas mestras propicia uma superfície apurada e alinhada, sem defeitos.

9 – REVESTIMENTO DE PISO E IMPERMEABILIZAÇÃO

Piso será em Porcelanato.

Deverá ser limpo com produtos compatíveis.

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, nivelá-la.

Será executada calçada para proteção no perímetro da obra.

Também deverá ser executada uma calçada de acesso, atendendo as necessidades de acessibilidade para cadeirantes, ligando a obra à rua conforme projeto.

Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas vigas baldrame, nas duas faces verticais na base superiores, e na face superior horizontal, partes da estrutura que estarão mais próximas do solo.

As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas.

Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

10 – BANCADAS

Deverão ser instaladas bancadas nos locais indicados no projeto de arquitetura.

As bancadas serão em granito espessura de 2,50cm, com larguras e comprimentos de acordo com o projeto.

Nos laboratórios haverá bancadas de granito cinza polido largura de 60cm, com cuba de embutir de aço inoxidável média, válvula americana em metal cromado, sifão flexível em pvc, engate flexível 30cm, torneira de mesa cromada tubo móvel padrão médio, cromado tubo móvel padrão, conforme projeto e peça orçamentária.

11 – PINTURA

As superfícies a serem pintadas deverão estar firmes, secas, limpas sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, pintura antiga com rebarbas ou resíduos, convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinadas.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.), ou em outras superfícies com outro tipo de pintura ou concreto aparente.

Deverá ser preparado as paredes, com emassamento e aplicação de PVA acrílico com as demãos e posteriormente pintura na cor branca em todas as superfícies da obra.

Todas as superfícies de paredes serão lixadas (lixa de parede # 80) e seladas com líquido preparador.

As paredes externas em textura, as paredes e o teto receberão pintura com tinta texturizada acrílica na cor a ser definida pela FISCALIZAÇÃO.

12 – INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

A água será fornecida pela SANEAGO.

Todas as tubulações serão de PVC rígido soldável, classe “A”. As conexões serão soldáveis, exceto adaptadores e conexões que receberão metais (torneiras e registros). Estas têm rosca interna e anel externo de reforço, metálicos (latão). Os componentes metálicos (torneiras, válvulas, registros, etc.) devem ser de marca conceituada (DECA ou similar).

O esgoto produzido será enviado a rede existente no local.

13 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Para executar a instalação elétrica desta edificação deve realizar a troca de alguns dispositivos elétricos existentes por novos elementos elétricos, conforme planilha de acordo com normas da ABNT. A mão de obra que executará o serviço deve ser qualificada, por formação e experiência. Os materiais a empregar devem ser de qualidade superior, sempre com selo de garantia.

O acabamento de interruptores e tomadas cor branca, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ter ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.

14 – LIMPEZA DE OBRA

Limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas.

Para a limpeza deverá ser usada de modo geral água e sabão neutro: o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverão ser restritos e feitos de modo a não causar mancha.

Inaciolândia-GO



LUCIANO DE CASTRO PEREIRA
Eng.º Civil - CREA-GO 5575/D